

CENTRO UNIVERSITÁRIO FAG
CAMILA EBRAHIM LARGURA

**FUNDAMENTOS ARQUITETÔNICOS: HOTEL BOUTIQUE PARA A CIDADE
DE BOA VISTA DA APARECIDA - PR**

CASCABEL
2018

CENTRO UNIVERSITÁRIO FAG
CAMILA EBRAHIM LARGURA

**FUNDAMENTOS ARQUITETÔNICOS: HOTEL BOUTIQUE PARA A CIDADE
DE BOA VISTA DA APARECIDA - PR**

Trabalho de Conclusão de Curso de
Arquitetura e Urbanismo, da FAG,
apresentado na modalidade Projetual,
como requisito parcial para a aprovação
na disciplina: Trabalho de Curso:
Qualificação

Orientadora: Prof^a. Arq^a. MSc. Cássia
Rafaela Brum Souza

CASCADEL
2018

CENTRO UNIVERSITÁRIO FAG
CAMILA EBRAHIM LARGURA

**FUNDAMENTOS ARQUITETÔNICOS: HOTEL BOUTIQUE PARA A CIDADE
DE BOA VISTA DA APARECIDA - PR**

Trabalho de apresentação no Curso de Arquitetura e Urbanismo, do Centro Universitário Assis Gurgacz, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo, sob a orientação da Professora Arquiteta Mestre Cássia Rafaela Brum Souza.

BANCA EXAMINADORA

Professora Orientadora
Cássia Rafaela Brum Souza
Centro Universitário Assis Gurgacz
Arquiteta e Urbanista Mestre

Professora Avaliadora
Daniele Brum Souza
Centro Universitário Assis Gurgacz
Arquiteta e Urbanista

CASCADEL
2018

RESUMO

O presente trabalho possui como objetivo o desenvolvimento de uma fundamentação teórica e a elaboração de uma proposta projetual de um hotel boutique para a cidade de Boa Vista da Aparecida, localizada no Oeste do estado do Paraná. Essa pesquisa tem por assunto um projeto na área de Arquitetura e Urbanismo com princípios sustentáveis e ideias de arquitetura eficiente para o tema de um hotel boutique para a cidade de Boa Vista da Aparecida – PR. A justificativa se faz, devido a necessidade de um hotel com altos padrões de luxo na localidade das Marinas, que possui potencial turístico e atrai visitantes para a cidade, além de suprir as necessidades de leitos de hospedagem voltados para turistas que visitam as Marinas. Diante dessas características, a cidade se encontra em um local estrategicamente desenvolvido para o turismo de lazer e pesca, e a elaboração desse projeto tende a gerar empregos para a cidade, além de contribuir para o desenvolvimento econômico da cidade e da região. A pesquisa bibliográfica consiste em apresentar contextos históricos, apresentar características projetuais, e sugerir materiais e técnicas construtivas que auxiliem no embasamento teórico necessário para a proposta projetual.

Palavras-chave: Hotel Boutique, Hospedagem, Turismo.

ABSTRACT

The present work aims to develop a theoretical basis and the elaboration of a design proposal of a boutique hotel for the city of Boa Vista da Aparecida, located in the west of the state of Paraná. This research has as its subject a project in the area of Architecture and Urbanism with sustainable principles and ideas of efficient architecture for the theme of a boutique hotel for the city of Boa Vista da Aparecida - PR. The justification is due to the need for a hotel with high standards of luxury in the Marinas, which has tourism potential and attracts visitors to the city, besides supplying the needs of lodging beds for tourists who visit the Marinas. Given these characteristics, the city is in a strategically developed place for leisure and fishing tourism, and the elaboration of this project tends to generate jobs for the city, besides contributing to the economic development of the city and the region. The bibliographical research consists of presenting historical contexts, presenting project characteristics, and suggesting constructive materials and techniques that help in the theoretical basis necessary for the design proposal.

Keywords: Boutique Hotel, Hospitality, Tourism.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
1.1 ASSUNTO.....	10
1.2 TEMA.....	10
1.3 JUSTIFICATIVAS	10
1.4 FORMULAÇÃO DO PROBLEMA.....	10
1.5 FORMULAÇÃO DA HIPÓTESE	11
1.6 OBJETIVO GERAL.....	11
1.7 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	11
1.8 ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO	11
2 APROXIMAÇÕES TEÓRICAS NOS FUNDAMENTOS ARQUITETÔNICOS	12
2.1 HISTÓRIA DA ARQUITETURA MODERNA E CONTEMPORÂNEA.....	12
2.1.1 O Setor Hoteleiro.....	14
2.1.2 História da cidade de Boa Vista da Aparecida	15
2.2 NAS METODOLOGIAS DE PROJETO	15
2.2.1 Características na forma de projetar	15
2.2.2 Ambientes de hospedagem	16
2.2.2.1 <i>Hotel boutique</i>	17
2.2.3 Acessibilidade.....	19
2.3 NO URBANISMO E PLANEJAMENTO URBANO	20
2.3.1 Desenvolvimento do Turismo e setor hoteleiro.....	20
2.4 SISTEMAS CONSTRUTIVOS	21
2.4.1 Conforto.....	21
2.4.2 Elementos visuais de Hotéis de Luxo.....	22
3 CORRELATOS	23
3.1 HOTEL BOUTIQUE CACAO.....	23
3.1.1 Aspectos Funcionais.....	23
3.1.2 Aspectos Formais	25
3.1.3 Aspectos Técnicos	27
3.2 HOTEL BOUTIQUE SECLUSIVE JIANGNAN.....	28
3.2.1 Aspectos Funcionais.....	29

3.2.2 Aspectos Formais	31
3.2.3 Aspectos Técnicos	31
3.3 JINGSHAN BOUTIQUE HOTEL	33
3.3.1 Aspectos Funcionais	34
3.3.2 Aspectos Formais	36
3.3.3 Aspectos Técnicos	37
3.4 HOTEL BOUTIQUE THE WALLED	38
3.4.1 Aspectos Funcionais	38
3.4.2 Aspectos Formais	40
3.4.3 Aspectos Técnicos	41
3.5 ANÁLISE GERAL DOS CORRELATOS	42
4 DIRETRIZES PROJETUAIS	43
4.1 LOCAL DE IMPLANTAÇÃO DO HOTEL BOUTIQUE	43
4.1.1 Terreno de implantação	44
4.2 PROGRAMA DE NECESSIDADES.....	45
4.3 FLUXOGRAMA.....	47
4.4 INTENÇÕES FORMAIS E ESTRUTURAIS.....	47
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	49
REFERÊNCIAS	50

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Casa da Cascata de Frank Lloyd Wright	13
Figura 2: Marinas em Boa Vista da Aparecida - PR.....	15
Figura 3: Fachada do Clift Hotel em San Francisco	17
Figura 4: Hotel Boutique construído em uma edificação antiga, na Filadélfia.....	18
Figura 5: Dimensões de dormitório acessível	20
Figura 6: Hotel Boutique Cacao.....	23
Figura 7: Área comercial Hotel Boutique Cacao	24
Figura 8: Planta pavimento térreo Hotel Boutique Cacao.....	24
Figura 9: Planta baixa terraço Hotel Boutique Cacao	25
Figura 10: Corte Hotel Boutique Cacao	26
Figura 11: Fachada Hotel Boutique Cacao	26
Figura 12: Espelho d'água Hotel Boutique Cacao.....	27
Figura 13: Guarda-chuvas Hotel Boutique Cacao.....	27
Figura 14: Área piscina Hotel Boutique Cacao.....	28
Figura 15: Hotel Boutique Seclusive Jiangnan	29
Figura 16: Caixa de vidro Hotel Boutique Seclusive Jiangnan.....	29
Figura 17: Corte Hotel Boutique Seclusive Jiangnan	30
Figura 18: Planta baixa Hotel Boutique Seclusive Jiangnan.....	30
Figura 19: Volume Hotel Boutique Seclusive Jiangnan	31
Figura 20: Espelho d'água Hotel Boutique Seclusive Jiangnan	32
Figura 21: Tijolos locais Hotel Boutique Seclusive Jiangnan	32
Figura 22: Uso de madeira Hotel Boutique Seclusive Jiangnan	33
Figura 23: Jingshan Boutique Hotel.....	33
Figura 24: Planta baixa pavimento térreo Jingshan Boutique Hotel.....	34
Figura 25: Piscina Jingshan Boutique Hotel	35
Figura 26: Planta baixa pavimento superior Jingshan Boutique Hotel	35
Figura 27: Forma Jingshan Boutique Hotel	36
Figura 28: Corte Jingshan Boutique Hotel	36
Figura 29: Materiais externos Jingshan Boutique Hotel	37
Figura 30: Materiais internos Jingshan Boutique Hotel.....	37
Figura 31: Hotel Boutique The Walled.....	38
Figura 32: Evolução da implantação Hotel Boutique The Walled.....	39
Figura 33: Pavimento térreo Hotel Boutique The Walled.....	39
Figura 34: Pátio interno Hotel Boutique The Walled	40
Figura 35: Forma Hotel Boutique The Walled.....	40
Figura 36: Tijolo de demolição Hotel Boutique The Walled.....	41
Figura 37: Materiais Hotel Boutique The Walled.....	41
Figura 38: Localização Boa Vista da Aparecida	43
Figura 39: Terreno de implantação	44
Figura 40: Incidência solar e ventos predominantes	45
Figura 41: Programa de necessidades	46
Figura 42: Fluxograma	47
Figura 43: Volumetria Hotel Boutique - entrada principal	48
Figura 44: Volumetria Hotel Boutique - perspectiva	48

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Classificação de categorias de hospedagem	16
--	----

1 INTRODUÇÃO

1.1 ASSUNTO

O presente trabalho tem como assunto a elaboração de um projeto de arquitetura e paisagismo, sendo esta, um hotel boutique para as Marinas da cidade de Boa Vista da Aparecida - PR.

1.2 TEMA

Hotel boutique para a cidade de Boa Vista da Aparecida – PR.

1.3 JUSTIFICATIVAS

A proposta de um Hotel Boutique inserido nas marinas de Boa vista da Aparecida - PR favorece uma sociedade, com a geração de novos empregos e turismo na região. Um hotel pode ser considerado uma indústria de bens de serviço, com finalidade principal de fornecer hospedagem, alimentação, segurança e vários serviços relacionados com a atividade de receber.

Hoje apenas os proprietários dos condomínios têm a oportunidade de usufruir de uma boa estrutura para utilizar o local. Com a implantação de um hotel abrimos espaços para visitação e novos empreendimentos.

1.4 FORMULAÇÃO DO PROBLEMA

A localização da cidade de Boa Vista da Aparecida propicia diversos aspectos de lazer e turismo para os visitantes, porém, não demanda de hospedagem suficiente para que os turistas permaneçam na cidade por mais tempo, ou que desfrutem de outros atrativos turísticos diferenciados e voltados para um público com maior poder aquisitivo. Sendo assim, é viável a construção de um empreendimento hoteleiro visando a melhoria da economia local e proporcionando um local de lazer para visitantes?

1.5 FORMULAÇÃO DA HIPÓTESE

A implantação de uma nova estrutura lida com o movimento de uma região e com a relação do homem com a natureza, com um novo espaço de bem-estar. Podendo trazer a sociedade uma movimentação, turismo e bem-estar. Resultando em uma proposta de um hotel integrado com o espaço. Hotéis Boutique são hotéis especiais para os quais se podem aplicar poucos parâmetros de dimensões, instalações e custos que se verificam em quaisquer outros hotéis, sendo um diferencial e procurado por pessoas que buscam isto.

1.6 OBJETIVO GERAL

Desenvolvimento de uma fundamentação teórica e elaboração da proposta projetual de um hotel boutique para Boa Vista da Aparecida - PR, para lazer e descanso.

1.7 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Contextualizar a localização da proposta;
2. Pesquisar em bibliografias embasamento teórico para o tema;
3. Desenvolver um programa de necessidades adequado para o projeto;
4. Buscar materiais adequados para serem utilizados no projeto;
5. Pesquisar e analisar obras correlatas;
6. Desenvolver espaços que possibilitem conforto ambiental;
7. Projetar um Hotel Boutique.

1.8 ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

Baseado nos autores LAKATOS e MARCONI (2003, p. 20) a pesquisa bibliográfica é o levantamento de toda a bibliografia já publicada em forma de livros, revistas, publicações avulsas e imprensa escrita. É considerado o primeiro passo de toda a pesquisa. É de extrema importância fazer com que a leitura seja presente para se obter um maior aproveitamento de conhecimento. Através de pesquisas de acordo com o tema, buscando informações e inspirações em obras correlatas que apontem caminhos seguros para elaboração desse projeto.

2 APROXIMAÇÕES TEÓRICAS NOS FUNDAMENTOS ARQUITETÔNICOS

Os capítulos a seguir possuirão a base teórica de estudos e pesquisas necessários e relacionados ao contexto histórico da arquitetura e urbanismo, desdobrando-se nos estudos da arquitetura moderna e contemporânea junto a edificações do setor de hotelaria, especificamente hotéis boutique, com abrangência na cidade de Boa Vista da Aparecida – Paraná, visando o crescimento do setor turístico e de hospedagem na cidade além de ampliar o setor turístico também na região de abrangência da cidade. A proposta projetual busca atender as necessidades da cidade nesse segmento além de promover o lazer e conforto físico e ambiental dos usuários.

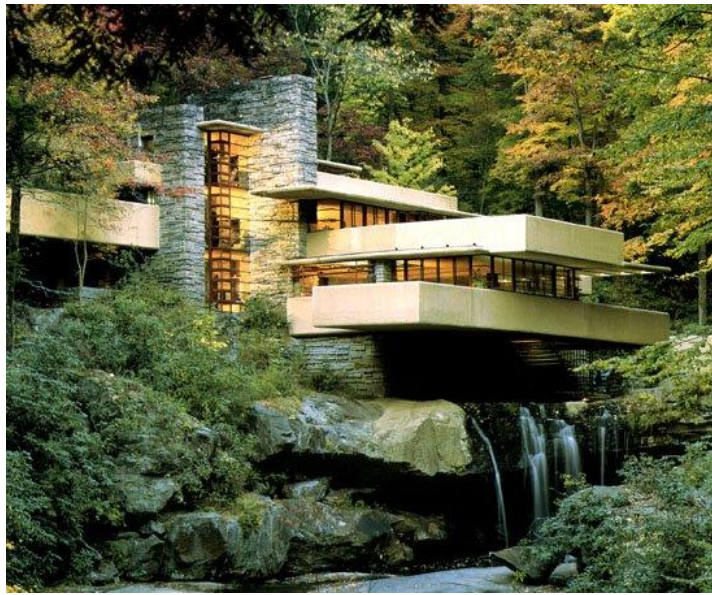
2.1 HISTÓRIA DA ARQUITETURA MODERNA E CONTEMPORÂNEA

A arquitetura moderna é um composto de vários movimentos e escolas arquitetônicas que durante o século XX foi produzida e incorporada à arte moderna. Deriva de características variadas e possui várias origens, como a escola Bauhaus, na Alemanha; os pensamentos de Le Corbusier, na França e as ideias de Frank Lloyd Wright, nos Estados Unidos. Esse movimento possuía como objetivo remodelar a arquitetura que era feita, até então, e desprezar as formas de arquitetura posteriores. Surgiram da arquitetura moderna duas vertentes principais: a arquitetura organicista, de origem norte-americana, e o internacional style, de origem europeia (BENEVOLO, 2001).

No Mundo, a arquitetura moderna teve grandes arquitetos referenciais, entre eles Le Corbusier, Mies van der Rohe e Frank Lloyd Wright, que fizeram escola e angariaram seguidores. A máxima criada por van der Rohe “menos é mais”, atrelado ao minimalismo, ditou regra para a construção, e seus projetos buscavam a ligação entre a forma do edifício seguir sua função, além do uso de materiais como o aço e o vidro, provenientes da Revolução Industrial (BLASER, 1992).

A arquitetura orgânica teve como principal representante o arquiteto Frank Lloyd Wright, defendia que cada terreno e cada localidade merecia um projeto individual, se contrapondo ao movimento europeu Internacional Style que replicava os mesmos projetos em diversas localidades diferentes, comprometendo questões de conforto e salubridade. Wright buscava integrar aspectos naturais já existentes em seu projeto, como é o caso da Casa da Cascata (figura 1), que integra uma cascata ao desenho da edificação (ZEVI, 1990).

Figura 1: Casa da Cascata de Frank Lloyd Wright



Fonte: ZEVI, 1990.

Já o arquiteto Le Corbusier criticava a ornamentação excessiva existente nos períodos anteriores, e buscava projetar obras claras e limpas de qualquer decoração. Com Le Corbusier surge o conceito de urbanismo moderno, já que ele estende seus projetos ao âmbito urbano, criando o conceito de edificação sobre pilotis para que a rua não precisasse ser interrompida pela edificação. Le Corbusier define uma linguagem arquitetônica para o modernismo posta sobre cinco máximas: o uso de pilotis, o uso de terraços-jardim, a planta livre de paredes, a fachada livre de ornamentações e as janelas em fita de acordo com a orientação solar (GARDINER, 1977).

Segundo Colin (2000) o pós-modernismo seria o nome dado à aquelas mudanças, decorrentes do modernismo que se encerra em 1950, acontecidas na sociedade que assim eram consideradas avançadas, nas ciências e nas artes. Aborda ainda que esta corrente foi ganhando espaço de diferentes formas a cada década passava, como pode ser vista inicialmente na computação e na arquitetura na década de 50, passou também pela filosofia nas décadas seguintes e hoje amadurecida dando um estilo para a moda, música, cinema e nas coisas feitas no habitual que são ligadas a tecnociência.

Zevi (1990) afirma que este período pós-moderno gerou algumas mudanças, principalmente no campo científico que estabelece relações nestas disciplinas de forma avançada. Segundo o autor ocorreram mudanças também nos valores culturais, e neste contexto, a arquitetura se transformou em um ícone onde o padrão novo confronta o padrão antigo, criando assim uma forma de destaque. Aborda também que houve uma

mudança sobre o papel do suporte histórico, onde o modernismo separava o urbanismo dos fazeres da arquitetura pós-moderna. Por fim o autor destaca que um dos pontos mais exigidos desta arquitetura pós-moderna é a originalidade, sempre inovando sem fazer imitações.

2.1.1 O Setor Hoteleiro

O termo hotel é de origem do vocábulo francês *hôtel*, que significa o sentido de albergue. Caracterizado como um alojamento para viajantes, projetado com o intuito de albergar todas as pessoas temporariamente. (CONCEITO, 2012)

“Hotel: Estabelecimento com serviço de recepção, alojamento temporário, com ou sem alimentação, ofertados em unidades individuais e de uso exclusivo dos hóspedes, mediante cobrança de diária” (MTUR, 2010, p.7).

Castelli (2003) também afirma que hotel é um estabelecimento que recebe pessoas com o objetivo de ocupação temporária, e acrescenta que os hóspedes tem o direito a usufruir dos compartimentos como quarto, banheiro privado entre outros, tendo em vista o pagamento diário do mesmo. Assim cada hotel deverá oferecer serviços de alimentação, e outros serviços que são incluídos dentro da atividade hoteleira.

Segundo Serson (1999), desde a antiguidade, quando as pessoas viajavam, elas já viam a necessidade de se acomodar em algum lugar com segurança, onde oferecem refeição e hospitalidade.

De acordo com Candido (2003), em 1790 a Revolução Industrial estimulou para que a hospedagem tivesse um desenvolvimento vantajoso. Vantagens como a necessidade que os hotéis tiveram que ampliar a parte de hospedagem.

Cândido e Vieira (2003) apontam que a palavra hospedagem, de origem do latim *hospitium*, tem como significado hospitalidade, que pode ser uma hospitalidade recebida ou uma hospitalidade dada. Afirmam que pode originar também do latim *hospitalitas*, que define o ato de proporcionar um bom tratamento quem recebe ou se dá esta hospedagem.

De acordo com Marques (2003), se não há hotelaria não há turismo, pois sem boas instalações hoteleiras não há um agradável turismo, como também quando não há um serviço qualificado não se encontra boas instalações hoteleiras.

Castelli (2003) afirma que há classificação para as empresas hoteleiras em relação ao tamanho, sendo pequenas, medias e grandes, então para se manter o padrão pode ser usado o apartamento como classificação.

2.1.2 História da cidade de Boa Vista da Aparecida

A localidade do município de Boa Vista da Aparecida (figura 2) foi povoada juntamente com o restante da região Oeste do Paraná, onde a partir da década de 1930 iniciam-se os loteamentos de terras e a venda para agricultores e pecuaristas vindos do estado do Rio Grande do Sul (PREFEITURA DE BOA VISTA DA APARECIDA, 2010).

Figura 2: Marinas em Boa Vista da Aparecida - PR



Fonte: Prefeitura de Boa Vista da Aparecida, 2010.

O município recebeu seu nome oficial em 1970, sendo denominado Boa Vista da Aparecida em homenagem a devoção dos moradores. Em 1981 o município é emancipado de Capitão Leônidas Marques e elege seu primeiro prefeito em 1982. O município possui atualmente aproximadamente 8 mil habitantes, sua maior fonte de renda provém da agricultura e do comércio (PREFEITURA DE BOA VISTA DA APARECIDA, 2010).

2.2 NAS METODOLOGIAS DE PROJETO

2.2.1 Características na forma de projetar

No que se refere a arquitetura, o mérito por um nível de racionalização e qualidade de edificação é atribuído ao processo projetual, ou seja, o Projeto, pois é nessa fase que

são especificados os materiais e as técnicas construtivas que serão aplicadas no canteiro de obras. Esta é uma etapa cardeal onde são experimentadas soluções diferenciadas para se alcançar um coeficiente de acordo comum para atender os itens mínimos necessários a edificação que se delimitam como estrutura, função e forma (SILVA, 2003).

2.2.2 Ambientes de hospedagem

Existem vários Meios de Hospedagem no turismo referente ao tipo de hotel. Segundo Embratur (2002) o regulamento possui o Hotel convencional que fica localizado em centros destinados a negócios, Hotel histórico que tem um significado histórico, Hotel de lazer que geralmente fica fora dos centros urbanos com serviços destinados ao entretenimento, Pousada que é uma forma simples de hospedagem, e o Resort que pode se incluir no hotel lazer, porém não causando impacto ambiental pela sua localização.

Assim Vallen e Vallen (2003) apontam que o público procura pelo hotel do seu interesse ou motivo específico para hospedagem, dependendo dos requisitos de satisfação como hóspede. Por isso possui hotéis executivos para viagens rápidas a negócios, hotéis residenciais para pessoas que costumam ficar muito tempo e geralmente pagam aluguéis, e hotéis resorts que o objetivo é manter o hóspede interessado no lazer que o próprio hotel oferece, satisfazendo suas expectativas de divertimento.

Segundo Embratur (2007) cada categoria deve atender seus requisitos para ganhar uma classificação em estrelas, que podem ser entendidas através da tabela 1.

Tabela 1: Classificação de categorias de hospedagem

Categoria	Símbolo	Categorias que se aplicam aos meios de hospedagem			
		Hotel	Hotel Lazer	Hotel Histórico	Pousada
Super Luxo	★★★★★ SL	H	HL	HH	
Luxo	★★★★★	H	HL	HH	
Superior	★★★★★	H	HL	HH	
Turístico	★★★★	H	HL	HH	P
Econômico	★★★	H	HL	HH	P
Simples	★	H	HL	HH	P

Fonte: EMBRATUR (2007), ADAPTADO PELA AUTORA, 2018.

Sendo assim, Lamprecht (1997) cita que se deve analisar os diferentes motivos que levam um hospede a um hotel. E para cada situação temos que levar em conta seus requisitos de satisfação de cada hóspede. Quando uma pessoa viaja a negócios, a satisfação pode estar relacionada a localização do hotel, ou seja, se está próximo ao local de trabalho ou não, pelo tempo que levaria para chegar até ele, ou até mesmo se o hotel possui facilidade de escritório, como por exemplo salas para reunião e equipamentos como fax e impressoras. Quando a viagem é somente lazer seu foco principal de satisfação seria nas atividades que o hotel oferece. Espaço de divertimento e descanso é muito fundamental nesse requisito. Lamprecht (1997) conclui que não se deve querer atender o público de forma geral, e sim para cada situação oferecer uma forma de satisfação diferente. Por isso é importante analisar cada tipo de hotel, para saber qual tipo de serviço o hospede tem interesse.

2.2.2.1 Hotel boutique

O modelo de hospedagem “hotel boutique” surge nos anos 1980 nos Estados Unidos, com uma reforma no Clift Hotel (figura 3) localizado em San Francisco, onde o arquiteto responsável manteve as características da edificação, porém introduziu um design mais intimista e especial, o que caracteriza os hotéis boutiques atualmente, o ambiente aconchegante e exclusivo (CAMPOS, 2005).

Figura 3: Fachada do Clift Hotel em San Francisco



Fonte: CAMPOS, 2005.

O hotel boutique se difere das outras formas de hospedagem por se tratar de um ambiente personalizado, o atendimento e a hospitalidade são extremamente valorizados, e o hospede passa por uma verdadeira experiência de hospedagem, composta por diversos artifícios, sejam de espaços, design ou serviços, que completam sua estadia e a tornam exclusiva e única. Anhar (2001) define o hotel boutique como um “pequeno hotel de luxo” que dá ao seu hospede todas as regalias de um hotel de luxo, porém em um espaço aconchegante e reduzido se comparado aos grandes hotéis de luxo.

Nos Estados Unidos e na Europa o conceito de hotel boutique está atrelado ao uso de “reutilizações adaptativas” de edifícios históricos ou antigos (figura 4) que se localizam em regiões estratégicas das cidades, aumentando a característica de ambiente e design da edificação. Sendo assim, a maioria dos hospedes dos hotéis boutiques procuram o hotel por estar na moda ou ser exclusivo, mesmo que isso custe mais caro. Quanto ao tamanho, os hotéis boutiques deve ter até 200 quartos e uma área comum de até 650 metros quadrados (WHEELER, 2006).

Figura 4: Hotel Boutique construído em uma edificação antiga, na Filadélfia



Fonte: WHEELER, 2006.

No Brasil a tendência do uso de hotéis boutique surge com a necessidade de renovar as opções de hotelaria e o surgimento de hotéis independentes, como por exemplo os hostels. As estratégias dos hotéis boutiques se matem sendo os serviços exclusivos e

personalizados, a arquitetura imponente e o design de interiores marcante e exclusivo, atendendo demandas exclusivas principalmente de hóspedes ligados ao estilo de vida dos quatro Ms: *movie, model, music and money*, ou seja, atores e atrizes, modelos, músicos e integrantes da classe alta (CAMPOS, 2005).

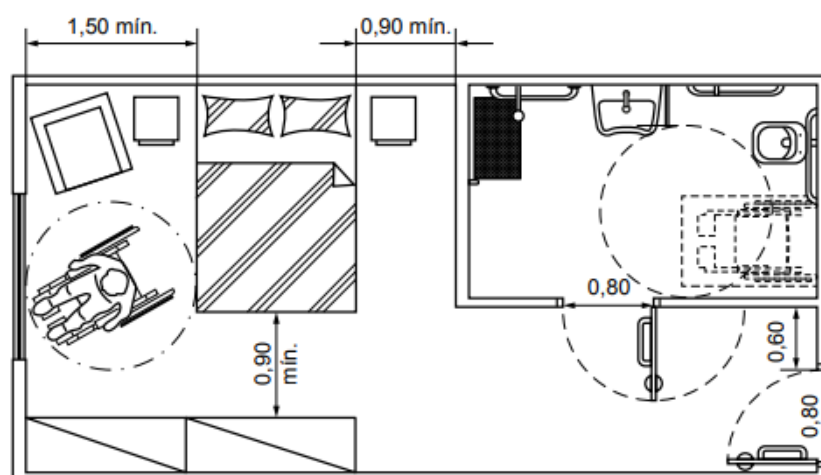
2.2.3 Acessibilidade

O termo acessibilidade se refere a possibilidade e condição física de alcance para utilização com autonomia e segurança as edificações, mobiliário, espaços e equipamentos por qualquer pessoa portadora ou não de deficiência física. A acessibilidade garante que a sociedade se integre e interaja sem que existam barreiras físicas, garante o acesso a todo e qualquer nível para todas as pessoas e dá a liberdade de acesso individual, sem que existam constrangimentos ou a necessidade de ajuda de terceiros para que exista a locomoção (SAE, 2000).

No Brasil, a necessidade de se eliminar barreiras arquitetônicas em ambientes de hospedagem está regida pelas Leis Federais 10.048/2000 e 10.098/2000 que tratam do acesso livre a pessoas que possuem deficiências físicas ou mobilidade reduzida, e a norma que regulamenta os acessos é a NBR 9050:2004, que exige que no mínimo 5% do total de unidades habitacionais sejam adaptadas para pessoas portadoras de deficiências ou mobilidade reduzida, porém, por se tratar de ambientes turísticos, toda a estrutura comum das áreas de hospedagem devem possuir elementos acessíveis e todo e qualquer espaço deve ser adaptado para que todas as pessoas possam acessá-los sem dificuldades. Em 2010, o Brasil contava com 24,5 milhões de pessoas portadoras de algum tipo de deficiência, ou seja 14,5% da população, e para atingir o foco de hospedagem é necessário atender a essa demanda de espaços acessíveis e úteis para todos os hóspedes (OLIVEIRA, 2016).

No âmbito da hospedagem, a NBR 9050:2004 também regulamenta o acesso de dormitórios (figura 5) e sanitários, que devem possuir uma faixa livre de circulação com no mínimo 90 centímetros, prevendo áreas de manobra com diâmetro de 1,50 metros para que seja possível entrar e sair com uma cadeira de rodas ou um andador, e a altura das camas deve ser padronizada a 46 centímetros (ABNT NBR 9050, 2004).

Figura 5: Dimensões de dormitório acessível



Fonte: ABNT NBR 9050, 2004.

Os telefones, interfones ou similares devem possuir sinais luminosos e controle de volume de som, e os dispositivos de sinalização e emergência devem atender também a pessoas com deficiência auditiva e visual. Se previstos cozinhas ou similares, a condição de circulação e acesso a utensílios deve ser garantida e as pias devem ter altura máxima de 85 centímetros (ABNT NBR 9050, 2004)

2.3 NO URBANISMO E PLANEJAMENTO URBANO

No âmbito brasileiro, o desenvolvimento urbano traz benefícios para a economia local e propicia avanços nas áreas do turismo e do lazer, principalmente na criação de novos equipamentos e edificações voltados para o setor do turismo, incluindo hotéis e espaços voltados para hospedagem.

2.3.1 Desenvolvimento do Turismo e setor hoteleiro

De acordo com as leis municipais do Plano Diretor de Cascavel (2017), o Artigo 18, diz que tem como objetivo de desenvolvimento, qualificação e promoção do turismo na cidade, através de estruturar Cascavel como polo turístico, enfatizando o setor de eventos e negócios do município; estruturar a administração municipal através de recursos governamentais; desenvolver a identidade de Cascavel, referindo-se a sua história, cultura e tradição.

Ainda em relação as leis municipais do Plano Diretor de Cascavel sancionadas em 2017, no capítulo VII, Artigo 41, visa a “promoção do desenvolvimento sustentável no meio rural nos seus diversos aspectos”, através da implementação da Política de Desenvolvimento Rural; também ordenando a ocupação e o uso urbano, implementando as leis urbanísticas de: uso do solo, perímetro urbano, código de obras e sistema viário. Além de regulamentar através das leis específicas para a instalação desse setor de atividades dentro da macrozona de transição.

De acordo com o Portal do Município de Cascavel, a cidade possui um amplo setor turístico, como o Centro de Convenções e Eventos Pedro Luiz Boaretto, que disponibiliza de feiras comerciais, automobilísticas, e culturais durante todo o ano em um espaço superior a 11.000m². O anfiteatro Emir Sfair, que possui capacidade para 738 lugares. Assim como Centro Culturais, o Teatro Municipal e Museus. E também o Lago Municipal de Cascavel, que promove a interação com a natureza e o incentivo ao atletismo com as corridas oferecidas nesse espaço. A cidade ainda promove grandes feiras do Agronegócio, como o Show Rural e a Expovel no Parque de Exposições de Cascavel, as quais, atraem turistas e empresários do setor, oriundos de diferentes regiões do país e do mundo, para conhecer as inovações em tecnologias deste segmento.

2.4 SISTEMAS CONSTRUTIVOS

Na construção civil, sistemas construtivos são materiais, componentes, técnicas ou elementos utilizados em determinada obra para que esta seja edificada, podendo por intermédio do tipo de sistema gerar uma identidade e atribuir características à edificação, proporcionar maior conforto aos espaços que esta comporta, oportunizar uma melhor estética ao conjunto arquitetônico, entre outros fatores.

2.4.1 Conforto

Conforto se define por um conjunto de problemas e situações que eram anteriormente tratados de forma separada e fragmentada e hoje são unidos por uma única definição, o conforto se define pelas decisões de projeto que vão influenciar na usabilidade da edificação ou do espaço, seja a orientação solar, a escolha de janelas, a volumetria, cores, funcionalidade, desenho do mobiliário ou qualquer outra decisão que

influa diretamente no uso e defina se o ambiente será confortável e funcional para seu usuários (KOWALTOWSKI, 1998).

Uma das variáveis do conforto é térmico, que se dedica a proporcionar sensações de conforto quanto a temperatura do ambiente em todas as condições de temperatura externas, ou seja, manter o ambiente fresco em altas temperaturas ou manter o ambiente aquecido enquanto a temperatura externa é baixa. Para tal são utilizadas soluções relacionadas a correntes de vento, entradas de ar, vedação de paredes e fechamentos, revestimentos térmicos, elementos de proteção solar, entre outras (FROTA, 2001).

O conforto acústico trata da qualidade acústica dentro do espaço ou da edificação, as características de cada espaço influem diretamente na forma como o som se comporta dentro da edificação, para tal é necessário que se avalie a forma geometria além dos fechamentos e isolamentos. Atualmente existem programas que fazem a simulação das ondas sonoras dentro dos espaços para que se criem soluções acústicas visando melhorar a qualidade do ambiente (KOWATOLSKI, 1998).

O conforto está diretamente ligado com a sustentabilidade, visto que a diminuição de gastos com energia infere diretamente na emissão de gases poluentes e melhora a eficiência energética a âmbito global. Assim, considerar alternativas que melhoram o conforto ambiental contribui positivamente para a preservação do meio ambiente, além de propiciar ambientes eficientes e econômicos (GONÇALVES; DUARTE, 2006).

2.4.2 Elementos visuais de Hotéis de Luxo

A forma de consumo estimula os consumidores e hospedes a desejaram espaços com materiais requintados e luxuosos para aumentar sua expectativa de experiência durante sua permanência nos espaços de hospedagem, como os hotéis de Luxo. Produtos como objetos de decoração renomados, designs exclusivos de movelaria e outros atributos de âmbito visual melhoram e harmonizam os espaços, dando significado a permanência dos hospedes. O marketing sensorial atrelado aos aspectos arquitetônicos diferencia as experiências de hospedagem e criam a atmosfera, efeitos como o uso das cores, o uso de materiais nobres como o ouro e o mármore, perfumes e sensações táteis de texturas e relevos suscitam as reações afetivas e comportamentais dos hospedes. Pode-se dizer que os estímulos sensoriais de um ambiente físico, por exemplo, têm o potencial de desencadear uma rede de significações e constituir uma experiência única ou extraordinária para cada indivíduo. (GOMEZ; SALAZAR; LEITE, 2013).

3 CORRELATOS

O capítulo a seguir, referente aos correlatos, expõe tópicos que visam a apresentação de obras semelhantes ao tema escolhido e com composição formal e função de acordo com o que se busca, fornecendo assim importantes informações quanto a volumetria, tecnologia construtiva e funcionalidade, para que a partir do estudo de como estes acontecem em edificações com o mesmo tema, possa oferecer contribuição, fundamentação e exibição de métodos e técnicas que auxiliem na concepção projetual do Hotel Boutique a ser desenvolvido.

3.1 HOTEL BOUTIQUE CACAO

Projetado pelo escritório RDLP Arquitectos, o Hotel Boutique Cacao (figura 6) está localizado na Playa del Carmen em Quintana Roo, no México (ARCHDAILY, 2015).

Figura 6: Hotel Boutique Cacao



Fonte: ARCHDAILY, 2015.

O hotel boutique conta com uma área de 9.067,00m² e teve seu projeto realizado no ano de 2013 (ARCHDAILY, 2015).

3.1.1 Aspectos Funcionais

Possuindo uma área equivalente a 9.067,00m² em um terreno que conta com 3.200,00m², o Hotel Boutique Cacao conta com alta taxa de aproveitamento, contando

ainda com áreas comerciais na parte térrea de seu edifício (figura 7) e estando situado em uma das avenidas turísticas mais movimentadas da região (ARCHDAILY, 2015).

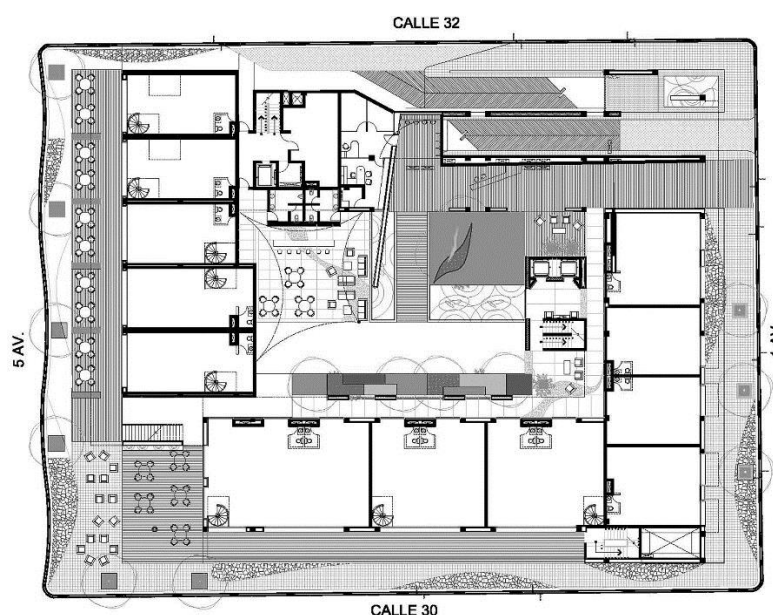
Figura 7: Área comercial Hotel Boutique Cacao



Fonte: ARCHDAILY, 2015.

Foi projetado de maneira que seu pavimento térreo (figura 8) conte com uma centralidade onde se encontra um grande pátio, que serve para lazer e trocas sociais, e de modo que existam calçadas por todo seu perímetro e interior, sendo este um fator de integração, funcionalidade e acessibilidade (ARCHDAILY, 2015).

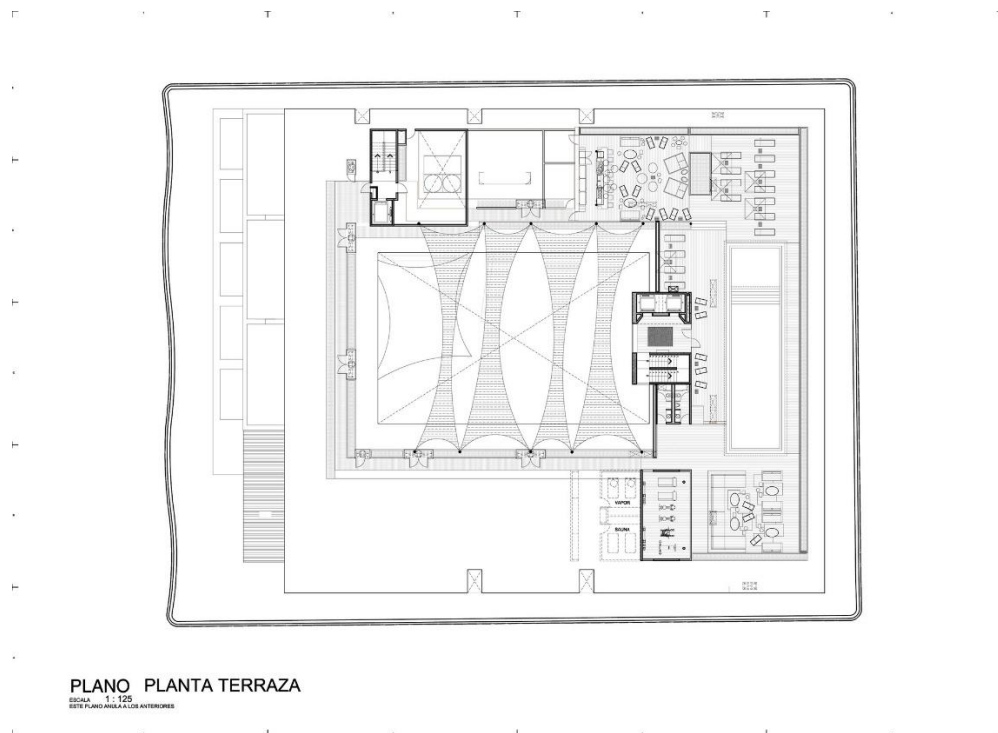
Figura 8: Planta pavimento térreo Hotel Boutique Cacao



Fonte: ARCHDAILY, 2015.

Em relação aos pavimentos superiores, o hotel em questão conta com três níveis de plantas tipo, que possuem visão para o pátio central e são onde estão destinadas as suítes do complexo de luxo. Além disto, outro pavimento que possui se dá pelo terraço (figura 9).

Figura 9: Planta baixa terraço Hotel Boutique Cacao



Fonte: ARCHDAILY, 2015.

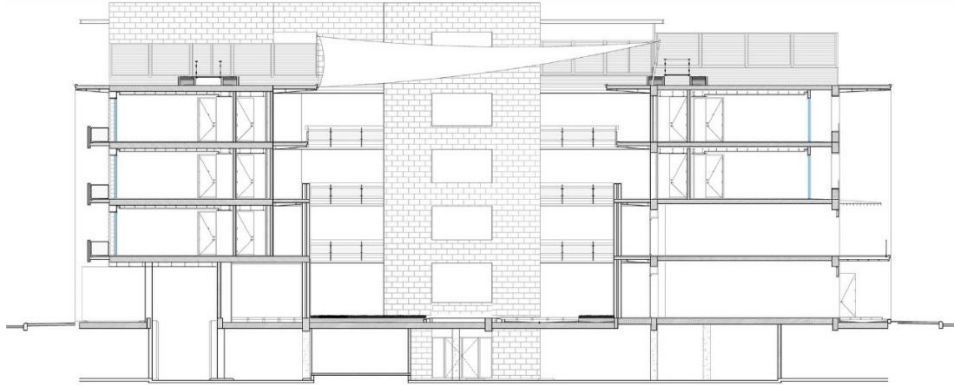
Neste nível destinado ao terraço está situado o setor de lazer e atividades, que se dá por ambientes voltados à recreação, academia, spa, área de piscina, entre outros espaços.

3.1.2 Aspectos Formais

Em relação à forma, é visível a grandeza arquitetônica do Hotel Boutique Cacao, uma vez que a edificação possui características sólidas, fortes e de imponência em todo o seu complexo, que conta com uma composição obtida por quatro pavimentos e mais um terraço.

Em seu corte (figura 10), pode-se analisar tais características e ainda notar a geometria existente na edificação, que conta com linhas retas e possui como forma geratriz predominante o retângulo.

Figura 10: Corte Hotel Boutique Cacao



Fonte: ARCHDAILY, 2015.

A presença da forma geratriz de retângulo também é notada na fachada do edifício, determinando assim suas linhas (figura 11).

Figura 11: Fachada Hotel Boutique Cacao



Fonte: ARCHDAILY, 2015.

É visível ainda na fachada as subtrações no pavimento térreo para os acessos e também adições como, por exemplo, em relação às marquises e sacadas existentes no hotel.

3.1.3 Aspectos Técnicos

Um dos desafios enfrentados no momento da concepção projetual da obra em questão se deu pela necessidade de maior ventilação natural no edifício, visando criar um ambiente fresco e com maior conforto térmico de modo natural. Assim, a fim de alcançar tal objetivo, implantaram-se pequenos espaços destinados a espelhos d'água (figura 12), gerando um clima mais agradável ao complexo (ARCHDAILY, 2015)

Figura 12: Espelho d'água Hotel Boutique Cacao



Fonte: ARCHDAILY, 2015.

Uma técnica utilizada que também auxiliou para a obtenção do clima e atmosfera desejada ocorreu pelo uso de guarda-chuvas (figura 13) que foram situados nos corredores e, além de garantirem melhor circulação de ventos, garantem também melhor conforto acústico, uma vez que estes conseguem manter um nível de ruídos praticamente nulo nas suítes enquanto no pátio central há festas e músicas (ARCHDAILY, 2015).

Figura 13: Guarda-chuvas Hotel Boutique Cacao



Fonte: ARCHDAILY, 2015.

Ainda quanto às tecnologias utilizadas, afim de auxiliar os guarda-chuvas em sua respectiva função em relação ao conforto acústico do hotel, também se implantou tratamento acústico nas paredes (ARCHDAILY, 2015).

Já quanto aos materiais utilizados, percebe-se que nas paredes do complexo hoteleiro foram utilizados revestimentos que remetem à madeira, buscando proporcionar uma identidade visual e uma maior sensação de interação com a natureza e conforto. Assim, em espaços como a área destinada à piscina (figura 14), nota-se o uso da madeira tanto no deck quanto na estrutura de coberturas que proporcionam sombra aos usuários.

Figura 14: Área piscina Hotel Boutique Cacao



Fonte: ARCHDAILY, 2015.

Tal uso da madeira estabelece mais uma vez a sensação de natureza e também proporciona um maior conforto e sustentabilidade à edificação do Hotel Boutique Cacao.

3.2 HOTEL BOUTIQUE SECLUSIVE JIANGNAN

Contando com uma área construída de 2.816,00m², o projeto do Hotel Boutique Seclusive Jiangnan (figura 15) foi desenvolvido pelo escritório GAD no ano de 2016 (SBEGHEN, 2017).

Figura 15: Hotel Boutique Seclusive Jiangnan



Fonte: SBEGHEN, 2017.

O edifício em questão está localizado no bairro histórico de Dadou Road na cidade de Hangzhou, em Zhejiang, na China (SBEGHEN, 2017).

3.2.1 Aspectos Funcionais

Estando situado em um bairro histórico, o hotel boutique em questão surgiu a partir da renovação da estrutura de duas moradias deterioradas da região, onde se objetivou a regeneração do bairro e se buscou apresentar aspectos de herança e inovação (SBEGHEN, 2017).

Sendo dois edifícios, para conectá-los e estabelecer melhor funcionalidade e circulação, utilizou-se uma caixa de vidro (figura 16), onde se destinou a área do acesso principal à edificação e hall do hotel (SBEGHEN, 2017).

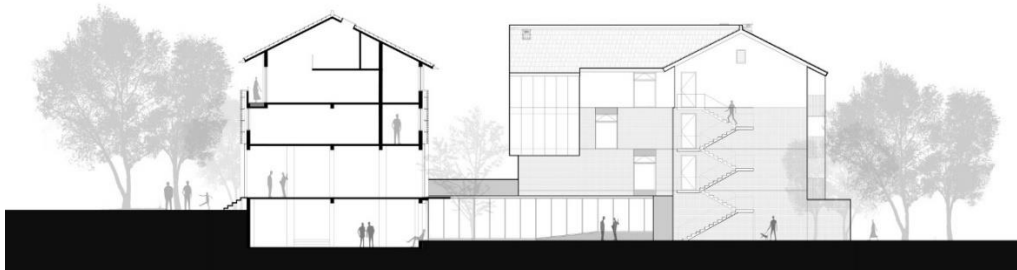
Figura 16: Caixa de vidro Hotel Boutique Seclusive Jiangnan



Fonte: SBEGHEN, 2017.

A obra apresenta pavimentos com usos diferenciados (figura 17), sendo eles um pavimento subsolo destinado a uma biblioteca e galeria que estabelecem um espaço público e de encontro, dois pavimentos superiores e um terraço, onde se encontram estúdios para os usuários (SBEGHEN, 2017).

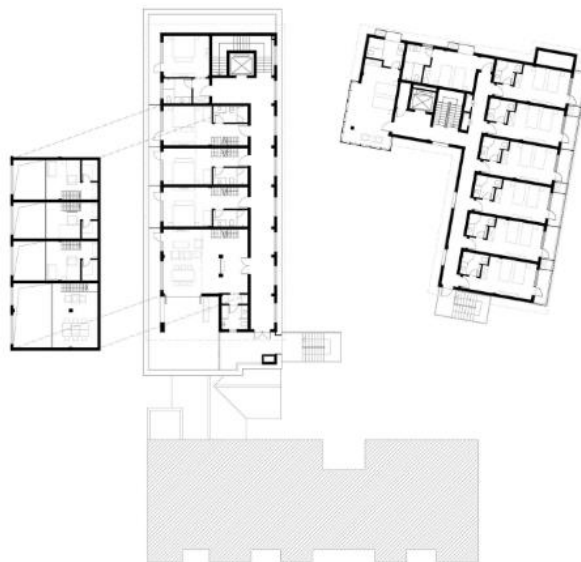
Figura 17: Corte Hotel Boutique Seclusive Jiangnan



Fonte: SBEGHEN, 2017.

Em relação aos dois pavimentos superiores citados (figura 18), estes se destinam às suítes do hotel, possuindo plantas baixa semelhantes.

Figura 18: Planta baixa Hotel Boutique Seclusive Jiangnan



Fonte: SBEGHEN, 2017.

Ao se analisar as plantas diferenciadas e também os usos que propõe, nota-se que a obra apresenta grande flexibilidade e intuito de interação.

3.2.2 Aspectos Formais

Volumetricamente, após a renovação dos edifícios utilizados para a concepção projetual do Hotel Boutique Seclusive Jiangnan o mesmo manteve a forma original destes, tendo um deles como vista superior a forma de “L” e o outro a forma de “I” (SBEGHEN, 2017).

Em relação à fachada do hotel (figura 19), a mesma apresenta a forma geratriz de um retângulo sem adições e subtrações significativas.

Figura 19: Volume Hotel Boutique Seclusive Jiangnan



Fonte: SBEGHEN, 2017.

Dessa forma, a obra apresenta forma limpa e reta, podendo ser considerada uma fachada simples pela falta de volumes e de plástica, porém possuindo valor símbolo para o bairro histórico, visto que buscou manter ao máximo o aspecto original do edifício que possuía outro uso.

3.2.3 Aspectos Técnicos

Um método técnico utilizado muito em hotéis boutiques se dão por espelhos d'água, visto que se dá por um elemento elegante e que proporciona maior conforto térmico para o edifício. No caso do Hotel Boutique Seclusive Jiangnan isto também ocorre, sendo o espelho d'água em questão (figura 20) um fator de promoção à leveza, à tranquilidade e ao aconchego do hotel.

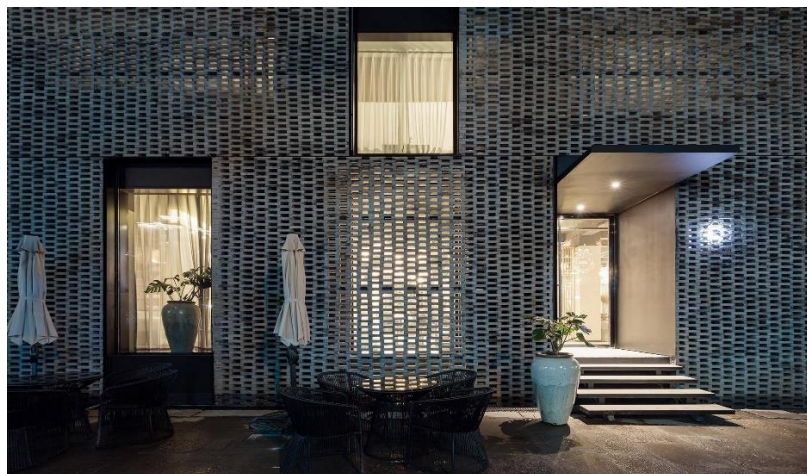
Figura 20: Espelho d'água Hotel Boutique Seclusive Jiangnan



Fonte: SBEGHEN, 2017.

Quanto aos materiais empregados na edificação, destacam-se os tijolos de origem local utilizados nas fachadas (figura 21), buscando proporcionar uma identidade visual contínua em relação ao bairro histórico através da arquitetura vernácula, e também o grande uso de vidros, que por sua vez estabelecem grande transparência e maior sensação de interação entre o interior e o exterior e entre os dois blocos do complexo hoteleiro (SBEGHEN, 2017).

Figura 21: Tijolos locais Hotel Boutique Seclusive Jiangnan



Fonte: SBEGHEN, 2017.

Outro material de destaque se dá pela madeira (figura 22), que é o material mais utilizado no interior do hotel boutique.

Figura 22: Uso de madeira Hotel Boutique Seclusive Jiangnan



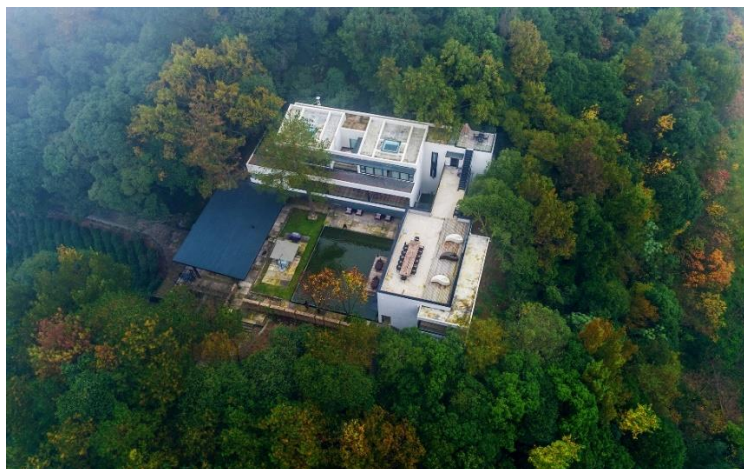
Fonte: SBEGHEN, 2017.

A madeira no hotel boutique em questão cria um ambiente mais íntimo e confortável. Deve-se ressaltar que a madeira também se destaca por sua característica sustentável, atribuindo uma identidade mais ecológica ao edifício.

3.3 JINGSHAN BOUTIQUE HOTEL

Localizando-se em Jingshan, na China, o Jingshan Boutique Hotel (figura 23) foi projetado pelo escritório Continuation Studio (ARCHDAILY, 2017).

Figura 23: Jingshan Boutique Hotel



Fonte: ARCHDAILY, 2017.

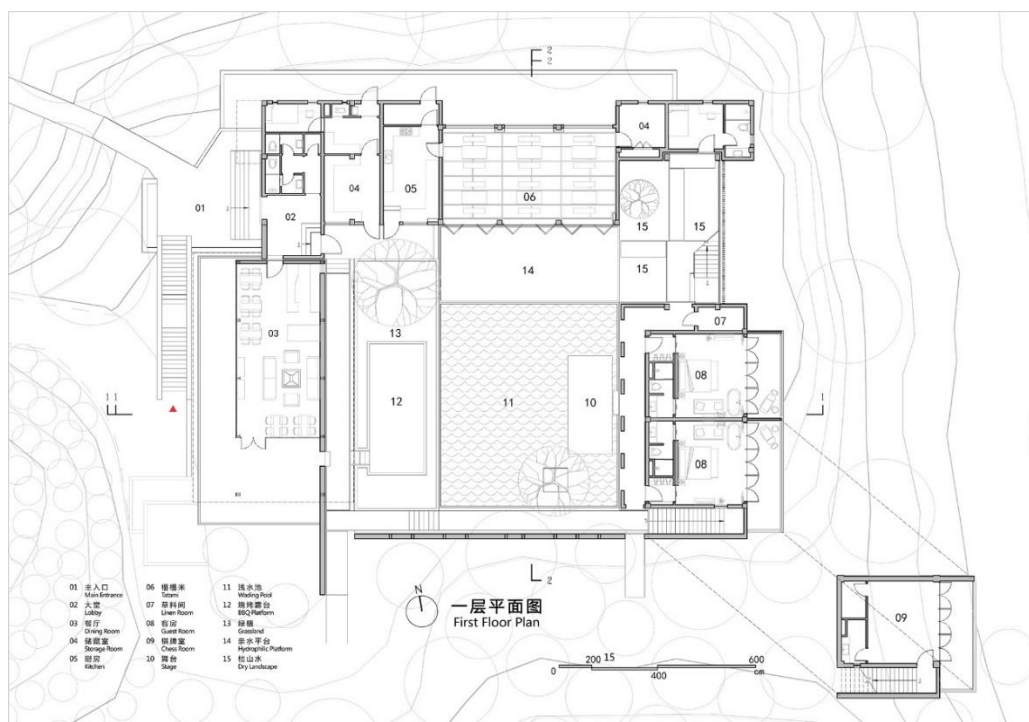
A obra possui uma área construída de 1.100,00m² e teve seu projeto elaborado no ano de 2016 (ARCHDAILY, 2017).

3.3.1 Aspectos Funcionais

O Jingshan Boutique Hotel foi projetado com o conceito de estabelecer maior conexão entre seu usuário e a natureza, contemplando assim uma questão de humanidade e retiro, e possuindo três pavimentos, sendo estes o pavimento térreo, o pavimento superior e o terraço (ARCHDAILY, 2017).

Seu pavimento térreo (figura 24) é acessado por um hall de entrada, sendo este seguido por um lobby e demais ambientes de recepção. Tal pavimento possui ainda ambientes como cozinha, dormitórios, circulações verticais e demais salas destinadas aos usuários (ARCHDAILY, 2017).

Figura 24: Planta baixa pavimento térreo Jingshan Boutique Hotel



Fonte: ARCHDAILY, 2017.

Um diferencial do pavimento térreo se dá pelo pátio interno central que este possui, contando com uma piscina (figura 25) e um espaço de lazer, interação e meditação como um todo.

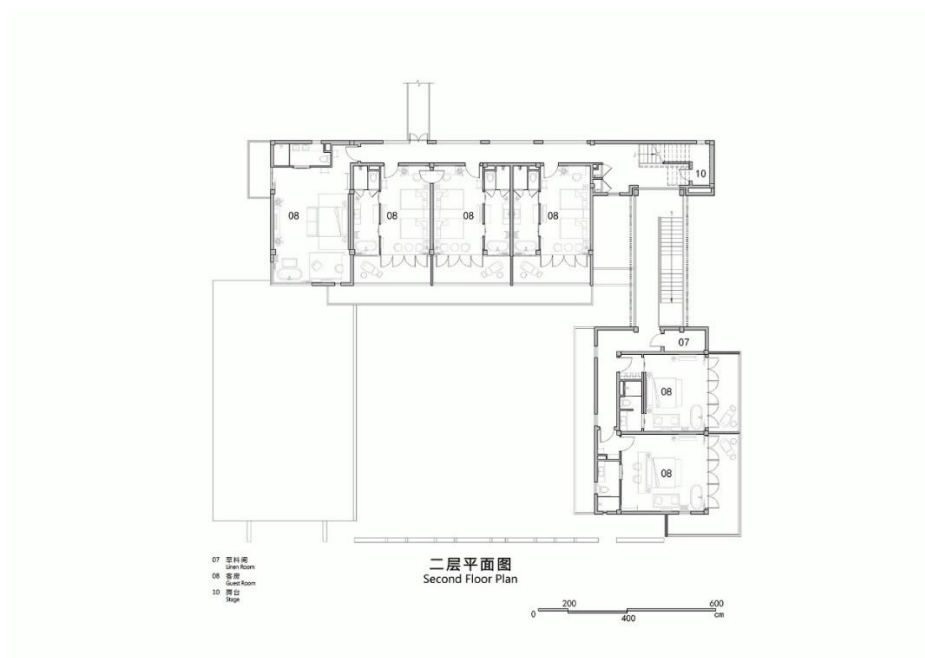
Figura 25: Piscina Jingshan Boutique Hotel



Fonte: ARCHDAILY, 2017.

Em relação ao pavimento superior (figura 26), este nível abriga as suítes do hotel boutique em questão e também as circulações verticais deste (ARCHDAILY, 2017).

Figura 26: Planta baixa pavimento superior Jingshan Boutique Hotel



Fonte: ARCHDAILY, 2017.

Já a área destinada ao terraço apresenta salas destinadas para uso dos hóspedes (ARCHDAILY, 2017).

3.3.2 Aspectos Formais

No que diz respeito à forma do Jingshan Boutique Hotel (figura 27), esta juntamente ao entorno e todo o complexo busca estabelecer a imagem de um templo zen, apresentando arquitetura elegante onde se nota o uso de formas retangulares.

Figura 27: Forma Jingshan Boutique Hotel



Fonte: ARCHDAILY, 2017.

No corte da edificação (figura 28) é possível analisar a complexidade do volume do hotel, as subtrações de sua forma e as marquises que apresenta.

Figura 28: Corte Jingshan Boutique Hotel



Fonte: ARCHDAILY, 2017.

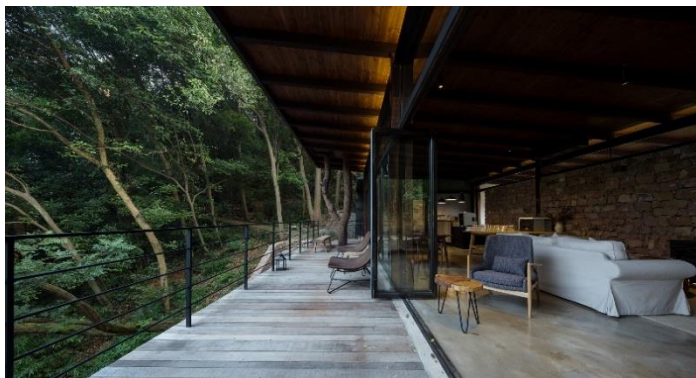
Nota-se assim que o hotel possui arquitetura rebuscada e que exige um diferencial visto o terreno com muitos níveis na qual a edificação está inserida.

3.3.3 Aspectos Técnicos

Em relação às tecnologias construtivas utilizadas no hotel, é visível que todos os métodos buscam estabelecer e enaltecer a característica ecológica do edifício. Sendo assim, deve-se ressaltar que a obra foi designada em um espaço onde se pode observar as colinas e o pôr do sol da região, possuindo ainda beirais, colunas e grades que possibilitam maior entrada de luz no hotel e estabelecem maior conforto e eficiência energética.

Os materiais utilizados para a composição externa da obra se dão principalmente por materiais naturais locais (figura 29) como pedra, ferro, vidro, madeira, entre outros.

Figura 29: Materiais externos Jingshan Boutique Hotel



Fonte: ARCHDAILY, 2017.

No interior se nota um grande uso da madeira e de vidro (figura 30), buscando estabelecer maior conexão com a natureza.

Figura 30: Materiais internos Jingshan Boutique Hotel



Fonte: ARCHDAILY, 2017.

Os materiais de madeira e vidro proporcionam ainda maior iluminação e ventilação natural, bem como maior sustentabilidade através destes dois elementos.

3.4 HOTEL BOUTIQUE THE WALLED

O Hotel Boutique The Walled (figura 31) está situado junto ao lago oeste da cidade de Yangzhou, na China (LIBARDONI, 2018).

Figura 31: Hotel Boutique The Walled



Fonte: LIBARDONI, 2018.

O hotel teve seu projeto desenvolvido no ano de 2017 pelo escritório Neri&Hu and Research Office contando com uma área construída de 4.200,00m² (LIBARDONI, 2018).

3.4.1 Aspectos Funcionais

Inicialmente, a implantação (figura 32) do Hotel Boutique The Walled foi difícil de ser desenvolvida devido ao seu terreno que conta com pequenas lagoas e uma série de edifícios existentes. Entretanto, a fim de resolver tal problema e projetar as 20 suítes necessárias, adaptaram-se as antigas estruturas dos edifícios existentes e se realizaram novas divisórias nos tamanhos adequados aos espaços do programa de necessidade do hotel, estabelecendo assim as funções necessárias e atingindo o objetivo almejado (LIBARDONI, 2018).

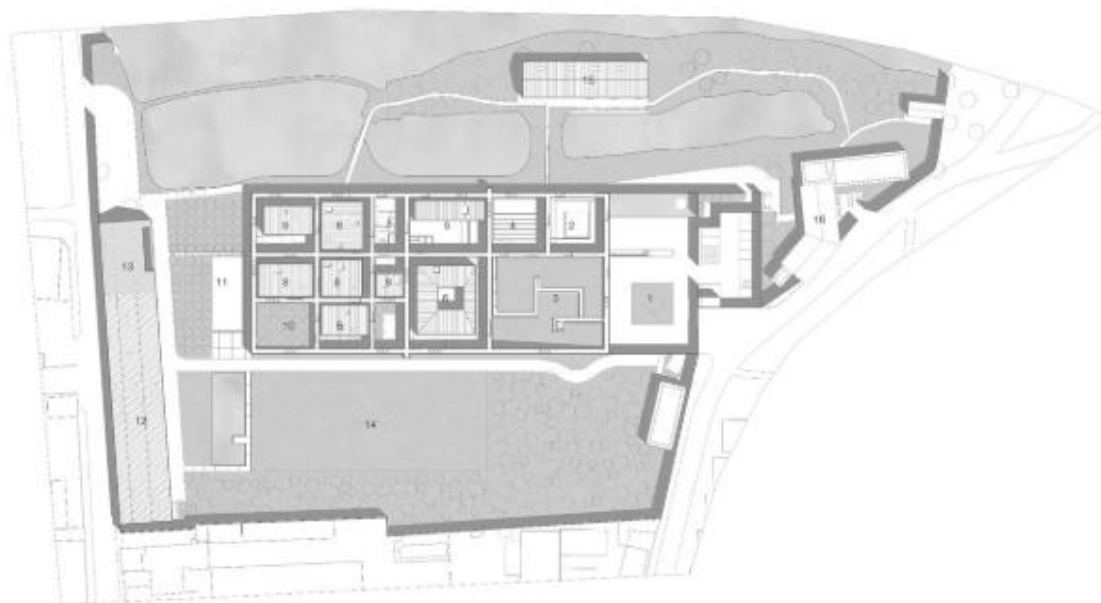
Figura 32: Evolução da implantação Hotel Boutique The Walled



Fonte: LIBARDONI, 2018.

O pavimento térreo (figura 33) do hotel boutique em questão conta com diferentes ambientes, sendo estes o hall de entrada, o anfiteatro, a recepção, os jardins, o restaurante, o teatro, a administração e as suítes, que também estão localizadas no outro pavimento.

Figura 33: Pavimento térreo Hotel Boutique The Walled



Fonte: LIBARDONI, 2018.

Destaca-se no pavimento térreo da edificação do Hotel Boutique The Walled a presença de um pátio interno (figura 34).

Figura 34: Pátio interno Hotel Boutique The Walled



Fonte: LIBARDONI, 2018.

Neste pátio interno se tem a presença de um grande espelho d'água e de calçadas, que por sua vez visão a conexão dos ambientes e também uma circulação dos usuários no empreendimento, podendo ser ainda locais de trocas sociais e interação.

3.4.2 Aspectos Formais

Quanto à forma do Hotel Boutique The Walled (figura 35), esta se apresenta pela forma geratriz de um retângulo, possuindo linhas retas e rígidas.

Figura 35: Forma Hotel Boutique The Walled



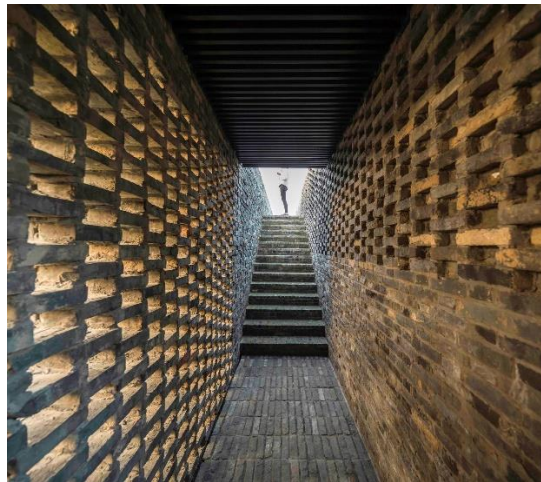
Fonte: LIBARDONI, 2018.

Porém, a rigidez de tais linhas citadas é quebrada através da leveza que o hotel em seu conjunto transmite, sendo através dos espelhos d'água, das estruturas em ripados de madeira, entre outros elementos.

3.4.3 Aspectos Técnicos

Tecnologicamente, deve-se ressaltar que a concepção projetual do hotel prezou por aspectos relacionados à sustentabilidade, sendo através do uso da água que garante um bom conforto térmico, pela prioridade por iluminação natural que acarreta na redução dos gastos de energia ou por seus materiais, como o tijolo de demolição (figura 36).

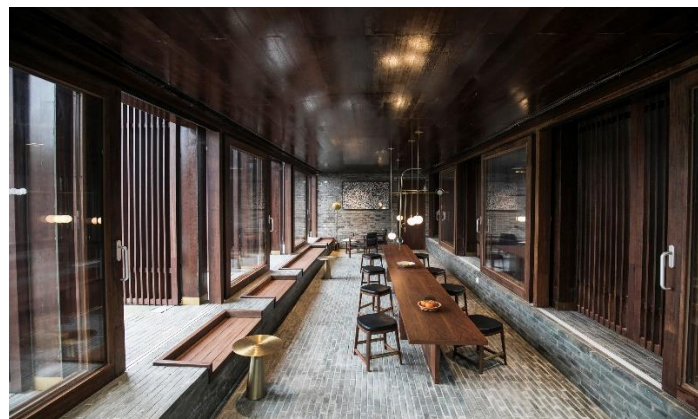
Figura 36: Tijolo de demolição Hotel Boutique The Walled



Fonte: LIBARDONI, 2018.

No interior, o material mais utilizado se dá pela madeira (figura 37), que se caracteriza por ser um material sustentável que beneficia o conforto térmico do espaço e traz sensação aconchegante.

Figura 37: Materiais Hotel Boutique The Walled



Fonte: LIBARDONI, 2018.

Nota-se também o grande uso de vidro que acarreta em uma maior iluminação natural e conforto no espaço.

3.5 ANÁLISE GERAL DOS CORRELATOS

Ao se realizar uma análise dos quatro correlatos apresentados, destacam-se elementos dos hotéis boutiques que possam auxiliar na composição formal e projetual do hotel boutique a ser proposto para implantação na cidade de Boa Vista da Aparecida - PR.

O primeiro correlato, apresentado pelo nome de Hotel Boutique Cacao, se destaca por seu complexo e as sensações de conforto que produz aos seus usuários, sendo destaque ainda no conforto térmico que propõe através das tecnologias construtivas utilizadas e por suas cores e materiais.

O correlato denominado como Hotel Boutique Seclusive Jiangnan se destaca por sua originalidade e por sua funcionalidade, apresentando fluxos que se conectam de forma simples e prática, se destacando ainda por seus fatores de leveza e sustentabilidade que busca.

Em relação ao Jingshan Boutique Hotel, o mesmo se destaca principalmente pela interação com a natureza e a busca pela fortificação da relação do ser humano com o meio ambiente, sendo destaque ainda quanto aos materiais que apresenta em sua composição.

Já quanto ao Hotel Boutique The Wall, último correlato apresentado, este se sobressai pela grande quantidade de ambientes diferentes que apresenta, pela busca da iluminação e ventilação natural e também pelo grande conforto que proporciona a todos seus usuários.

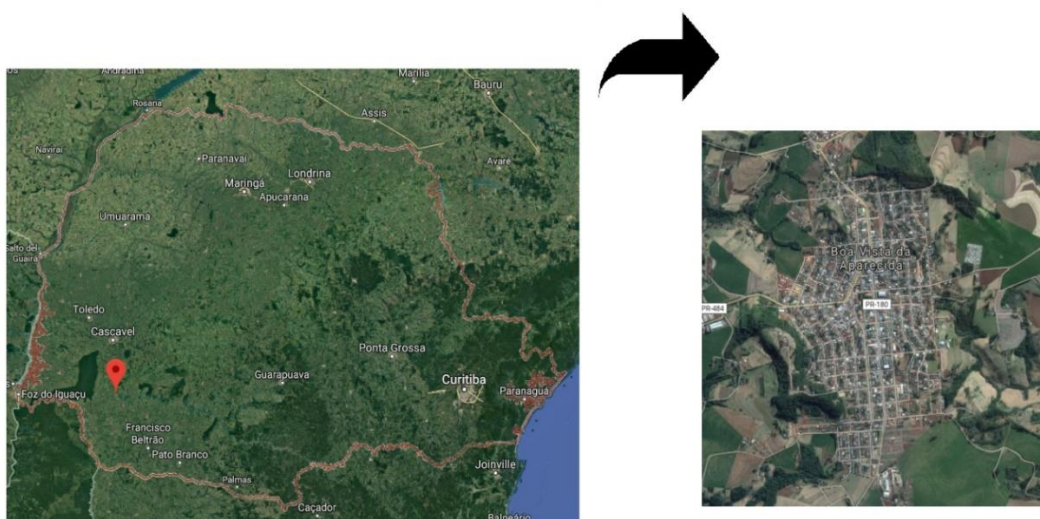
4 DIRETRIZES PROJETUAIS

O capítulo destinado às diretrizes projetuais do presente trabalho busca o estudo e a apresentação de aspectos relacionado às decisões projetuais do Hotel Boutique a ser implantado na cidade de Boa Vista da Aparecida, situada no estado do Paraná. Assim, por intermédio do estudo do terreno destinado ao Hotel Boutique, do seu programa de necessidades, fluxograma, entre outros elementos, se terá o embasamento teórico e inicial projetual para o desenvolvimento de plantas e demais desenhos e análises a serem feitas para a conclusão do trabalho como um todo.

4.1 LOCAL DE IMPLANTAÇÃO DO HOTEL BOUTIQUE

Sendo cidade vizinha dos municípios de Santa Lúcia, Nova Prata do Iguaçu e Capitão Leônidas Marques, a cidade de Boa Vista da Aparecida (figura 38) está situada na região Oeste do Estado do Paraná, tendo uma área equivalente de 256,3km² (CIDADE BRASIL, 2016).

Figura 38: Localização Boa Vista da Aparecida



Fonte: GOOGLE MAPS, 2018, editado pela autora, 2018.

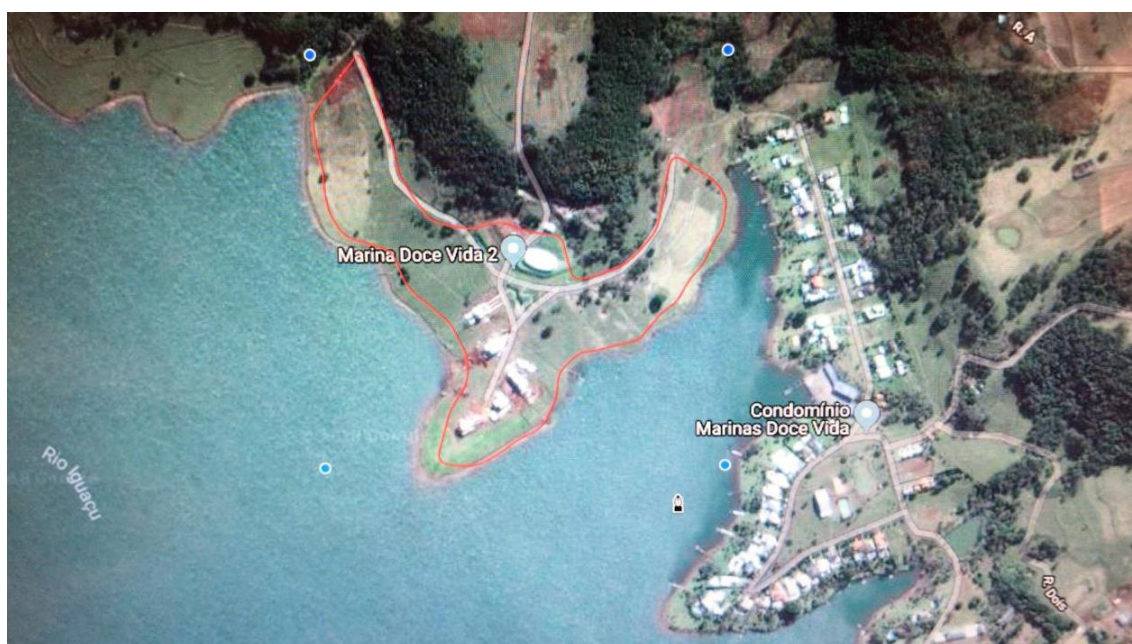
No ano de 2016, o município contava com uma população de 7.911 habitantes, sendo estes chamados de boa-vistenses, contando ainda com uma densidade demográfica equivalente a 30,9 habitantes por km² no território municipal (CIDADE BRASIL, 2016).

Boa Vista da Aparecida se situa a 48km de Dois Vizinhos, que se dá pela maior cidade da localidade (CIDADE BRASIL, 2016), estando ainda a cerca de 75km de Cascavel, cidade considerada a capital do Oeste do Paraná (GOOGLE MAPS, 2018).

4.1.1 Terreno de implantação

Sendo próximo ao lago e em uma área de grande interação com a natureza e de conforto, o Hotel Boutique será proposto para a área das Marinas da cidade de Boa Vista da Aparecida, mais precisamente na área da Marina Doce Vida 2 (figura 39), visto que tal área possui condições favoráveis para implantação de um edifício de luxo na área de hotelaria, tanto por sua localização favorável a receber visitantes, quanto pela falta de hotéis que possui e pelo público que geralmente frequenta o espaço.

Figura 39: Terreno de implantação



Fonte: GOOGLE MAPS, 2018, editado pela autora, 2018.

A área da Marina Doce Vida 2 naturalmente apresenta grande conforto térmico devido ao seu entorno e todo o meio ambiente presente, apresentando ainda uma incidência solar favorável, visto que esta se situa em sua maioria em uma extensão Oeste-Leste, e ventos dominantes que possuem direção Leste-Oeste (figura 40).

Figura 40: Incidência solar e ventos predominantes



Fonte: GOOGLE MAPS, 2018, editado pela autora, 2018.

Assim, analisando-se o que se busca propor através dos elementos de destaque pontuados nos correlatos e os comparando com o terreno de implantação escolhido, percebe-se grande pertinência em relação ao terreno, que atenderá as condições de conforto, entorno, extensão e demais itens, colaborando e auxiliando assim para a proposta projetual do Hotel Boutique a ser desenvolvido.

4.2 PROGRAMA DE NECESSIDADES

Por se tratar de um hotel de luxo, o programa de necessidades proposto (figura 41) se dá por um programa de necessidades complexo e com grande variedade de ambientes, apresentando ainda numerosos setores e áreas e serviços a serem prestados pelo Hotel Boutique para seus usuários.

Figura 41: Programa de necessidades

Área de hospedagem

- Hall Social com escada para acesso ao segundo pavimento de suítes
- Circulação
- Suítes
- Área Social

Serviços previstos para suítes:

- Frigobar
- Televisão
- Cofre
- Ar condicionado individual
- Sprinkler nos apartamentos e corredores
- Detector de fumaça
- Água quente
- Canais de som
- Telefone
- Room Service
- Troca diária de roupa de cama
- Troca diária de roupa de banho
- Serviço de mordomo por andar

Lobby

- Portaria
- Atendimento
- Mensageiro
- Correio
- Sanitários
- Telefones

Front Office

- Balcão recepção
- Concierge
- Depósito de Bagagem
- Sala de gerencia
- Sanitários

Área de estar

- Sala de estar
- Sanitários

Restaurante/ Bar

- Restaurante
- Coffe break
- Bar Piscina

Área de administração

- Ambulatório médico
- Sala Adm
- Sala de segurança

Área de serviço

- Entrada serviço para alimentos e funcionários
- Relógio ponto
- Segurança
- Vestiários
- Refeitório

Área de recebimento

- Área de recebimentos para alimentos
- Área de limpeza

Cozinha

- Área de preparo
- Camara fria

Lavanderia/ Governança

- Depósito para roupa suja
- Depósito para roupa limpa
- Área de serviço para limpeza
- Serviço de lavanderia terceirizado

Transporte

- Controle de estacionamento
- Guarita
- Sala manobrista
- Manobrista
- Estacionamento

Piscina

Deck

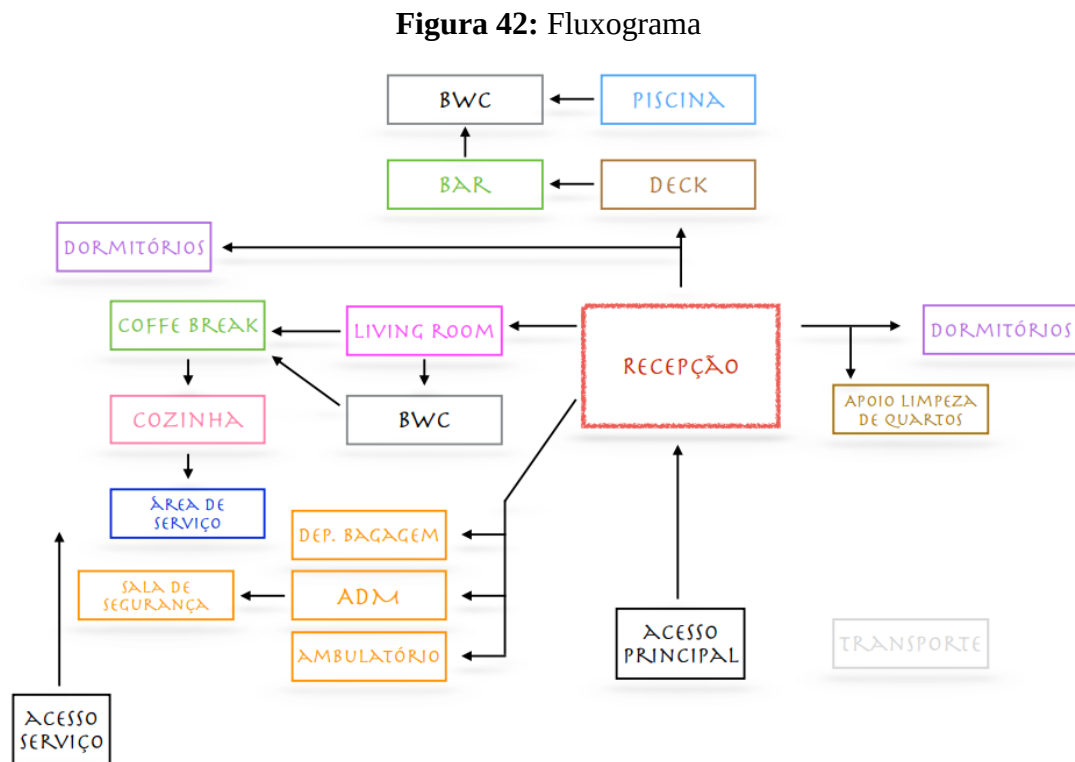
Acessos

Fonte: elaborado pela autora, 2018.

Nota-se, ainda através do programa de necessidades apresentado, que o Hotel Boutique proposto para a cidade de Boa Vista da Aparecida - PR busca sempre atender a todos e proporcionar aos indivíduos uma composição arquitetônica que os proporcione uma experiência de qualidade.

4.3 FLUXOGRAMA

Com a apresentação do programa de necessidades e a composição dos setores, apresenta-se ainda o fluxograma (figura 42).



Fonte: elaborado pela autora, 2018.

No fluxograma, expõem-se as áreas do Hotel Boutique, mostrando ainda e suas relações e conexões e apresentando assim a funcionalidade do edifício.

4.4 INTENÇÕES FORMAIS E ESTRUTURAIS

A partir da apresentação do embasamento teórico e das escolhas de terreno, programa de necessidades, fluxograma e demais elementos para a composição do Hotel Boutique em questão, estima-se ainda as intenções formais e estruturais para a forma do edifício (figura 43), onde se pode notar que desde sua entrada principal e por todo seu complexo o Hotel Boutique busca proporcionar sensações de conforto e bem-estar, promovendo uma maior qualidade de vida para seus usuários durante suas respectivas estadias, oferecendo ainda uma composição arquitetônica singular.

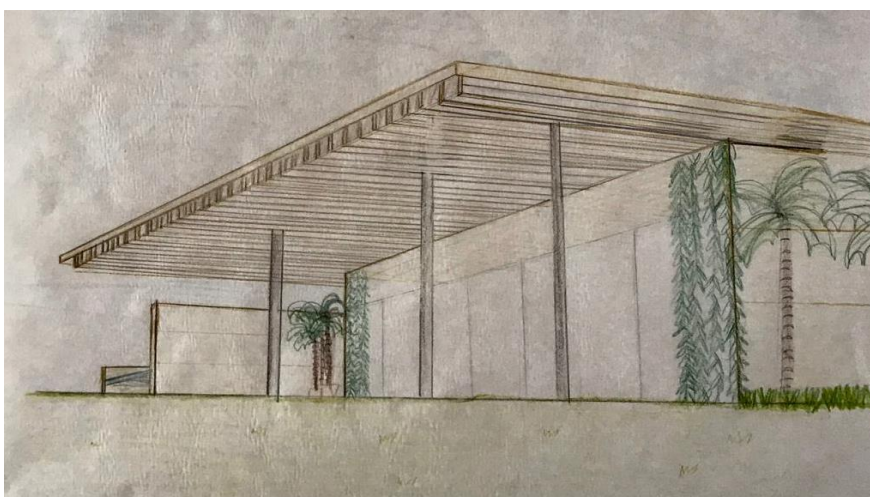
Figura 43: Volumetria Hotel Boutique - entrada principal



Fonte: elaborado pela autora, 2018.

Em relação às tecnologias construtivas e materiais utilizados no Hotel Boutique, deve-se ressaltar que sua forma (figura 44) será composta por materiais como vidro, madeira e pedra, buscando ainda a integração destes elementos com a natureza e a arborização de forma geral, estabelecendo uma conexão com o entorno e promovendo maior conforto térmico e ambiental para o espaço.

Figura 44: Volumetria Hotel Boutique - perspectiva



Fonte: elaborado pela autora, 2018.

Dessa forma, busca-se proporcionar ao edifício ainda uma boa iluminação natural e ventilação natural, buscando acolher seus usuários e implantar uma arquitetura única para a região das Marinas, na cidade de Boa Vista da Aparecida, no estado do Paraná.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por intermédio das pesquisas realizadas e da elaboração do presente trabalho como um todo, comprova-se a viabilidade de implantação de um Hotel Boutique para a região das Marinas da cidade de Boa Vista da Aparecida - PR, visto que o empreendimento geraria emprego à região, maior movimentação da atividade turística local, bem como atenderia ao público de maior poder aquisitivo que tem como propósito visitar e conhecer a região.

Nota-se ainda, a partir do trabalho e dos estudos que este proporcionou, um aprofundamento e melhor conhecimento sobre todos os assuntos abordados, sejam estes sobre o setor hoteleiro, sobre a região escolhida para a implantação do Hotel Boutique, sobre características de hotéis de luxo e a forma de projetá-los, sobre sistemas construtivos que propiciem maior conforto e melhor estética para o tipo de hotel em questão, entre outros fatores.

Assim, além da comprovação da viabilidade de implantação do tema proposto, o trabalho ainda se apresenta pertinente em relação a todo o estudo e aprendizado que proporcionou, tendo um alto índice de aproveitamento.

REFERÊNCIAS

- ABNT NBR 9050. **Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos**. [S.l.]: [s.n.], 2004. Disponível em: <<http://www.mpdft.mp.br/sicorde/abnt.htm>>. Acesso em: 29 mar 2018.
- ANHAR, L. The definition of boutique hotels. **Hospitality Net**, 2001. Disponível em: <<http://www.hospitalitynet.org/news/4010409.html>>. Acesso em: 28 mar 2018.
- ARCHDAILY. Hotel Boutique Cacao / rdlp arquitectos. **ArchDaily**. 2015. Disponível em: <<https://www.archdaily.mx/mx/765238/hotel-boutique-cacao-rdlp-arquitectos>>. Acesso em: 15 maio 2018.
- ARCHDAILY. Jingshan Boutique Hotel / Continuation Studio. **ArchDaily**. 2017. Disponível em: <<https://www.archdaily.com/876783/jingshan-boutique-hotel-continuation-studio>>. Acesso em: 15 maio 2018.
- CAMPOS, J. R. V. **Introdução ao universo da hospitalidade**. Nova York: TeNeues, 2005.
- CANDIDO, I.; VIEIRA, E. V. **Gestão de hotéis: Técnica, operação e serviços**. Caxias do Sul: EDUCS, 2003.
- CASTELLI, G. **Administração hoteleira**. 9. ed. Caxias do Sul: EDUCS, 2003.
- CIDADE BRASIL. Município de Boa Vista da Aparecida. **Cidade Brasil**. 2016. Disponível em: <<https://www.cidade-brasil.com.br/municipio-boa-vista-da-aparecida.html>>. Acesso em: 15 maio 2018.
- COLIN, S. **Uma introdução a arquitetura**. Rio de Janeiro: UAPÊ, 2000.
- CONCEITO de Hotel. **Conceito.de**, 2012. Disponível em: <<http://conceito.de/hotel>>. Acesso em: 25 mar 2018.
- EMBRATUR. **Embratur - site oficial**, 2002. Disponível em: <<http://www.embratur.gov.br>>. Acesso em: 25 mar 2018.
- FROTA, A. B. **Manual de conforto térmico**. 5. ed. São Paulo: Studio Nobel, 2001.
- GARDINER, S. **Le Corbusier**. São Paulo: Cultrix, 1977.
- GOMES, A. M.; SALAZAR, V. S.; LEITE, Y. V. P. **Hotelaria de Luxo: como elementos visuais do ambiente estimulam a expectativa das experiências extraordinárias**. Curitiba: Turismo&Sociedade, 2013.
- GOOGLE MAPS. Imagens @2018 Landsat / Copernicus. **Google Maps**. 2018. Disponível em: <<https://www.google.com.br/maps/place/Boa+Vista+da+Aparecida,+PR,+85780-000/@-24.423662,-53.9853984,516481m/data=!3m1!1e3!4m5!3m4!1s0x94f109ed2caca4dd:0xf452fb92f1f579a4!8m2!3d-25.4338346!4d-53.4074672>>. Acesso em: 15 maio 2018.

KOWALTOWSKI, D. C. C. K. **A visualização do conforto ambiental no projeto arquitetônico**. Florianópolis: ENTAC, 1998.

LAMPRECHT, J. **Padronizando o sistema de qualidade na hotelaria mundial**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1997.

LIBARDONI, V. Hotel Boutique The Walled / Neri&Hu Design and Research Office. **ArchDaily**. 2018. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/890980/hotel-boutique-the-walled-neri-and-hu-design-and-research-office>>. Acesso em: 15 maio 2018.

MARQUES, J. A. **Introdução a hotelaria**. Bauru: EDUSC, 2003.

MTUR, M. D. T. **Cartilha de orientação básica do hotel**. 2. ed. Brasília: [s.n.], 2010.

OLIVEIRA, A. P. D. **Acessibilidade para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida**: um estudo no Parque Nacional do Iguaçu e Hotel das Cataratas. Foz do Iguaçu: UNIOESTE, 2016.

PREFEITURA DE BOA VISTA DA APARECIDA. **História**. 2016. Disponível em <<https://boavistadaaparecida.pr.gov.br/>> Acesso em 29 mar 2018

SBEGHEN, C. Hotel Boutique Seclusive Jiangnan / gad. **ArchDaily**. 2017. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/869757/hotel-boutique-seclusive-jiangnan-gad>>. Acesso em: 15 maio 2018.

SERSON, R. **Hotelaria**: a busca da excelência. São Paulo: Marcos Cobra, 1999.

SILVA, M. A. C. **Gestão do processo de Projeto de Edificações**. São Paulo: O nome da rosa, 2003.

VALLEN, G. K.; VALLEN, J. J. **Check-in, check-out**: gestão e prestação de serviços em hotelaria. Porto Alegre: Bookman, 2003.

WHEELER, D. F. **Understanding the value of Boutique Hotels**. Cambridge: Massachusetts Institute of Technology (MIT), 2006.

ZEVI, B. **Historia de la arquitectura moderna**. Buenos Aires: Emecé, 1990.